

Áreas protegidas do Parque Natural do Pico estão a ser limpas de espécies invasoras

O Governo Regional dos Açores está a promover a eliminação de espécies exóticas em duas áreas do Parque Natural da Ilha do Pico, num total de 8,5 hectares de terreno, envolvendo um investimento superior a 41 mil euros.

Os trabalhos decorrem na Reserva Natural do Mistério da Prainha e na Área de Paisagem Protegida do Planalto Central, no quadro do Plano Regional de Erradicação e Controlo de Espécies de Flora Invasora em Áreas Sensíveis (PRECEFIAS).

A Reserva Natural do Mistério da Prainha é considerada o melhor núcleo de vegetação endémica em lavas recentes, dominado por espécies como o louro e o azevinho.

Nesta área, as principais espécies invasoras que estão a ser erradicadas são a acácia, a conteira e o incenso.

Quanto à Área de Paisagem Protegida do Planalto Central, dominada por matos macaronésicos endémicos, é uma zona que se encontra encharcada e quase sempre coberta por nevoeiro, onde existe um manto de turfa por baixo de espécies como o cedro-mato e a uva-da-serra.

Os trabalhos nesta zona visam a erradicação do povoamento de Criptoméria japónica, também conhecida como cedro japonês, para permitir que se criem condições para um melhor desenvolvimento das espécies naturais.

As intervenções na ilha do Pico incidem em dois habitats naturais que, apesar da perturbação causada pelas espécies invasoras, ainda se encontram em bom estado de conservação, possuindo um evidente interesse para a conservação da natureza.

Em 15 dias de campanha SOS Cagarro 2009 foram salvas 17 aves

Até ao momento, foram salvos e registados 17 cagarros, o que indica que a fase crítica ainda não começou.

No ano passado foram salvas milhares destas importantes e sensíveis aves marinhas.

A Campanha SOS Cagarro tem vindo a desenvolver inúmeras actividades da iniciativa da Rede Regional de Ecotecas em colaboração com diversos parceiros, as quais visam envolver os cidadãos e entidades no salvamento dos cagarros juvenis encontrados junto às estradas e na sua proximidade.

A Ecoteca de Lagoa promove sessões de informação sobre o ciclo de vida e salvamento do cagarro na Escola Profissional de Lagoa e no Centro Cultural de Vila Franca do Campo, para a população estudantil da Escola Profissional de Vila Franca do Campo, que pretendem sensibilizar os participantes para a participação no salvamento de uma espécie de ave marinha que torna as nossas noi-



>>AMBIENTE *Milhares de exemplares foram salvos em 2008*

tes de Verão diferentes de muitos outros locais com o seu canto inconfundível.

No âmbito da educação ambiental, à semelhança dos anos anteriores, a Ecoteca de Ponta Delgada preparou um conjunto de actividades relativas à Campanha SOS Cagarro 2009, nomeadamente a disponibilização de material informativo sobre a Campanha, caixas de salvamento, posters da campanha

e sebatas; sessões de sensibilização e informação "Campanha SOS Cagarro 2009"; campanhas de rua previstas com as escolas que se inscreverem durante o período da campanha nas Portas do Mar, no Litoral das Feteiras e no Litoral de São Roque. A Ecoteca do Faial em estreita colaboração com o Serviço de Ambiente de Ilha organizou a abertura oficial da Campanha SOS Cagarro promovendo na Escola Básica

Integrada da Horta uma sessão de apresentação digital de aspectos relevantes sobre a vida do cagarro. Para o efeito, Paulo Henrique Silva foi o convidado para a sessão e trouxe consigo inúmeras imagens e sons desta ave marinha. No final foram distribuídos CD's «A madrugada das Cagarras» da autoria do palestrante e puzzles alusivos às espécies marinhas protegidas onde se encontra incluído o cagarro.

Secretaria Regional da Ciência e Tecnologia abre concurso para quatro bolsas individuais de pós-doutoramento



>>ENSINO *Inscrições decorrem até 16 de Dezembro*

A Secretaria Regional da Ciência, Tecnologia e Equipamentos abriu um novo concurso, a decorrer até 16 de Dezembro, para a atribuição de quatro bolsas individuais de pós-doutoramento des-

tinadas a integrar doutorados em vários projectos desenvolvidos em Unidades de I&D do Sistema Científico e Tecnológico Regional.

Uma das bolsas destina-se a integrar um doutorado no projecto de I&D subordinado ao tema "Oceanografia Operacional" do Centro IMAR da Universidade dos Açores (IMAR - DOP/UAç) sediado na ilha do Faial, e podem candidatar-se os interessados com doutoramento em Oceanografia Física ou áreas afins.

O projecto "Oceanografia Operacional" pretende criar e desenvolver as "fundações" para a operacionalização da

Oceanografia nos Açores, de modo a constituir, entre outros, um serviço operacional de apoio à pesca comercial na Zona Económica Exclusiva dos Açores, representando este serviço alto interesse para o desenvolvimento económico regional.

Uma segunda bolsa será desenvolvida no Centro de Vulcanologia e Avaliação de Riscos Geológicos, da Universidade dos Açores, e será subordinada ao tema "Fluxos geoquímicos em massas de água da ilha de São Miguel: implicações para a mitigação de riscos vulcânicos e as alterações climáticas". Podem candidatar-se os interessados com

doutoramento em Geologia/Hidrogeologia.

Este projecto tem vários objectivos, desde logo os cálculos da massa transportada pela alteração química para o oceano e do CO2 consumido em São Miguel, por via da alteração de rochas vulcânicas e do transporte fluvial para o oceano, e ainda definir um modelo conceptual que permita extrapolar os resultados obtidos em São Miguel para as restantes ilhas do arquipélago dos Açores.

As restantes duas bolsas serão desenvolvidos no Departamento de Ciências Tecnológicas e Desenvolvimento da Universidade dos Açores e no INOVA.